



PROJETO:



**RELATÓRIO PARCIAL DE CUMPRIMENTO
DE METAS E EXECUÇÃO DO OBJETO
REFERENTE**

AO TERMO DE FOMENTO 001/2018

PERÍODO: MAIO A JUNHO/2019

RESPONSÁVEL:

NABIL MOHAMAD ONISSI

CPF 088.247.458.81



ATA

PROJETO:



Ata da reunião com Secretários Municipais, Assessoria pedagógica Codinorp, e Secretário Regional Codinorp, Coordenação Pedagógica do Sistema Maxi e equipe do Instituto Lotus, realizada em 16 de maio de 2019 na sede da empresa SOMOS EDUCAÇÃO.

Aos dezesseis (16) dias do mês de maio de dois mil e dezenove (2019), entre 9h00 e 14h00, na sede da SOMOS EDUCAÇÃO, sita à Avenida das Nações Unidas, 7.221, bairro de Pinheiros, São Paulo, SP, reuniram-se os procuradores das SECRETARIAS e DEPARTAMENTOS DE EDUCAÇÃO dos municípios que compõem o Codinorp Educação, a saber: Ivonete de Albuquerque Guastala, secretária de educação do município de Cafeara; Valdinei de Alcântara Dias, secretário de educação do município de Porecatu e Adriana Cristina de Lima Martins Ramos, assessora pedagógica da secretaria de educação do município de Porecatu e assessora de formação do Codinorp; Sr. Amauri Monge Fernandes, secretário regional de educação do Codinorp, Nabil Mohamad Onissi, presidente e diretor executivo do projeto Codinorp pelo Instituto Lotus, e Érika Busch, coordenadora pedagógica dos sistemas estruturados de ensino da empresa Somos educação, para a apresentação às redes municipais, do documento intitulado PLANO DOS 100 DIAS, que propõe um novo ajuste do Plano de trabalho que norteia o Termo de Fomento 001/2018, assinado entre Codinorp e Instituto Lotus e com ele um conjunto de soluções táticas a partir do diagnóstico obtido nos primeiros meses de atividade nesta rede. Ao grupo presente, o Sr. Nabil Onaissi, presidente do Instituto Lótus e diretor geral do projeto ligado ao termo de fomento citado acima, demonstrou que o diagnóstico foi baseado nos resultados na prova inicial de avaliação da aprendizagem dos alunos, chamada de TZero e das pesquisas realizadas nas atividades formativas com os diferentes grupos de trabalho, especialmente entre professores e coordenadores pedagógicos da rede. Explicou aos presentes que o plano dos 100 dias, cuja cópia fica anexa a esta ATA, serve para consolidar a proposta do planejamento estratégico apresentado há alguns meses onde se definiu as principais diretrizes para as ações do projeto Codinorp educação e onde se propõe reavaliações constantes das ações e possíveis ajustes do plano de trabalho, propondo um redirecionamento dessas ações, chamada de manobra tática neste documento.

O Sr. Amauri Monge, secretário regional do Codinorp, reitera que essa é uma ação muito bem-vinda pelo grupo, pois a proposta de gestão do Codinorp estimula reuniões de planejamento e avaliações de rota constantes entre o grupo gestor.

Proseguindo, o Sr. Nabil apresenta um diagrama onde quantifica as formações realizadas até o momento e as demais destacadas para a rede no decorrer de 2019, divididas entre formações para consolidação da implantação do sistema Maxi na rede escolar, e das demais atividades formativas chamadas de complementares de reforço pedagógico, definindo nesse momento as modalidades de formação que serão trabalhadas na rede como formações de gestão, para implantação do sistema de governança na educação, formações de desenvolvimento divididas por grupos de interesse e formações em serviço para fortalecimento do nível de aprendizagem cognitivo dos alunos a partir de ações pontuais, que seriam apresentadas a seguir pela coordenação pedagógica do sistema Maxi. Foi exposto ao grupo presente que essas modalidades de formação foram desenvolvidas a partir da observação e estudo de modelos bem sucedidos de redes de ensino no País, demandadas pelo secretário regional, como o município de Sobral, no Estado do Ceará, e dos municípios de Oeiras, no estado do Piauí, e de Boa Vista, no estado de Roraima.

Para justificar a adoção das novas diretrizes, foi apresentado ao grupo relatórios de gestão dos cursos online ofertados aos professores e relatórios diagnósticos das pesquisas realizadas nas atividades formativas, onde foi demonstrado uma baixa adesão por parte dos docentes às ofertas e uma demonstração de insatisfação geral pela falta de tempo para realizar atividades fora da sala de aula, especialmente do grupo de coordenadores que não podiam, em suas palavras, realizar suas tarefas na escola.

Foi proposto finalmente um roteiro de atividades e um plano de ação para 2019 e 2020, visando a implementação da política de governança, através do reforço do grupo gestor da rede, desde coordenação, diretores, secretários e demais membros desse núcleo. E de concentração das atividades formativas em formação em serviço e formação em desenvolvimento a partir de uma escala crescente visando melhorar as habilidades pedagógicas dos professores em sala de aula e no trato com os alunos.

O plano dos 100 dias foi aprovado previamente pelos representantes Codinorp ali presentes, que se responsabilizaram em apresentar o mesmo aos demais secretários e membros do conselho gestor na próxima reunião, que ocorreria poucos dias depois.

Para o fortalecimento das formações em serviço, foi discutido a ideia de o Codinorp não participar do Congresso SOMOS educação que será realizado em junho no município de Londrina, congresso esse realizado para todos os municípios do Paraná que trabalham com os sistemas de ensino dessa empresa, e que esse custo poderia ser melhor utilizado aumentando a frequência das atividades formativas realizadas na escola. A ideia foi bem aceita, e a partir desse instante a palavra foi assumida pela Sra Erika Busch, coordenadora pedagógica geral da empresa Somos.

Erika demonstrou alguns itens da prova TRI - Maxi realizada alguns dias antes na rede Codinorp, e demonstrou qual seria a estratégia a ser adotada pelos assessores Maxi para conduzir a formação continuada na rede Codinorp.

Os assessores irão recortar as principais dificuldades aferidas por cada unidade escolar e a partir desses descritores obtidos, circunscrever a atividade às necessidades mais prementes de cada unidade, fortalecendo assim a ideia do trabalho dirigido de forma pontual adotado como estratégia da formação continuada dinâmica proposta pelo Instituto Lotus em seu plano de trabalho. Sra Erika demonstrou alguns indicadores obtidos a partir da prova TRI e como a análise de dados pode servir como um elemento de fortalecimento estratégico para a melhoria dos indicadores de aprendizagem da rede de Codinorp de educação. As 14hs, deu-se por encerrada a reunião.



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

PROJETO:



FOTOS DA REUNIÃO COM SECRETÁRIOS MUNICIPAIS, ACESSORIA PEDAGÓGICA CODINORP, E SECRETÁRIO REGIONAL CODINORP, COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DO SISTEMA MAXI E EQUIPE DO INSTITUTO LOTUS, REALIZADA EM 16 DE MAIO DE 2019 NA SEDE DA EMPRESA SOMOS EDUCAÇÃO.







ATA

PROJETO:



Ata dos eventos de Formação Continuada Dinâmica – FCD para professores da Rede de Ensino Fundamental I dos dez (10) municípios do Consórcio de Desenvolvimento e Inovação do Norte do Paraná – CODINORP, realizados por Microrregião, a saber: CAFEARA, PORECATU, GUARACI, FLORESTÓPOLIS, BELA VISTA DO PARAÍSO e JAGUAPITÃ, PR, realizados pelo Instituto Lotus visando o Programa Ciência Hoje/Codinop Educação 2019, para Secretários(as), Coordenadores(as) e Professores(as) de Ensino Fundamental I no ano de 2019.

Aos vinte e oito (28) dias do mês de Maio de dois mil e dezenove (2019), no município de CAFEARA, PR, reuniram-se as equipes de ENSINO FUNDAMENTAL dos municípios CAFEARA E LUPIONÓPOLIS, conforme lista de presença anexa. onde foi realizada Aula 2 “Caminhos do Pensamento Científico”, Ação Introdutória para o Programa Ciência Hoje/Codinorp Educação 2019. A senhora IVONETE DE ALBUQUERQUE GUASTALA, SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE CAFEARA, abriu o evento. A aula teve início às 9h00 e foi ministrada pelo senhor NABIL MOHAMAD ONISSI, PRESIDENTE DO INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL, AMBIENTAL, EDUCACIONAL E TECNOLÓGICO LÓTUS. Durante a aula foram abordados os principais pontos do Plano de Trabalho em desenvolvimento com Coordenadores(as) Pedagógicos(as), Professores(as) e Alunos(as) do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, até Novembro de 2019: Caminhos do Pensamento Científico, a BNCC e o Pensamento Científico – EAD, a Formação de Pensadores, Ações Práticas da BNCC em Sala de Aula usando a CHC e Feira de Ciências. O senhor Nabil abriu a aula agradecendo a presença de todos(as) e iniciou as atividades com um reconhecimento da visão da Rede sobre a Educação pelos participantes a partir da tabulação das fichas preenchidas na Aula 1 com os pontos positivos, negativos e desafios da profissão de educador na atualidade. Os resultados foram apresentados no formato “nuvem de palavras” com destaque para as respostas que apareceram em maior número para cada um dos tópicos, e tendo como conclusão que, apesar das dificuldades, há clareza acerca do papel a ser desempenhado e de sua positividade. Em seguida, o senhor NABIL recapitulou brevemente os conceitos de Distrator, Descritor, Conhecimento Mecânico, Conhecimento Significativo e Pensamento Científico abordados na Aula 1. Em seguida, abordou a Teoria da Educação Integral e estudos científicos acerca do funcionamento do cérebro e suas áreas que podem tornar a experiência do aprendizado prazerosa ou dolorosa, a depender do estímulo recebido. Neste ponto, foram exibidos vídeos sobre a geração de antipatia e empatia e o senhor NABIL abordou a educação integral como forma de contribuir para a formação de um ser íntegro e estruturado em suas múltiplas dimensões. Abordou as diferenças entre educação em tempo integral e educação integral e exibiu um vídeo sobre o tema. Em seguida falou sobre a importância da aproximação família-escola para melhorar o desempenho e reduzir as chances de evasão dos alunos, além de trazer para a escola os saberes da comunidade. Depois, o senhor NABIL falou sobre o Programa Ciência Hoje/Codinorp Educação, uma parceria CODINORP, Instituto Lótus e Instituto Ciência Hoje, que consiste em um ambiente digital, o Portal CHC/Codinorp, para estudantes, docentes e comunidade escolar dos municípios integrantes do CODINORP, para promover o acesso a conteúdos qualificados para aprendizagem científica e inclusão tecnológica, com recursos diferenciados para inovar e dinamizar o processo de ensino-aprendizagem dentro e fora da sala de aula, e incentivar o protagonismo dos estudantes. Em seguida, foram distribuídos folhetos explicativos para e revistas em quadrinhos a todos os participantes, e o senhor NABIL fez um passo a passo do acesso ao Portal CHC/Codinorp, ao curso “A BNCC e o pensar científico na escola” e as revistas “Ciência Hoje das Crianças”. Todos foram informados da importância de finalizarem o curso até o mês de Julho de 2019, pois nas próximas atividades de formação do INSTITUTO CIÊNCIA HOJE serão realizadas oficinas para exercitar a prática de projetos e preparar a Feira de Ciências e o Concurso.. Por fim, como inspiração, foram exibidos vídeos sobre projetos já realizados em outras cidades/escolas a partir do mesmo curso e materiais. Na saída, foram entregues revistas em quadrinhos a serem distribuídas aos alunos do Ensino Fundamental I da Rede, sendo 300 unidades para o MUNICÍPIO DE CAFEARA e 250 unidades para o MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS. As atividades foram finalizadas às 12h15.

Na mesma data, no período da tarde, no município de PORECATU, PR, reuniu-se a equipe de ENSINO FUNDAMENTAL do Município, conforme lista de presença anexa. onde foi realizada Aula 2 “Caminhos do Pensamento Científico”, Ação Introdutória para o Programa Ciência Hoje/Codinorp Educação 2019. O senhor VALDINEI DE ALCANTARA DIAS, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA, abriu o evento.

A aula teve início às 13h30 e foi ministrada pelo senhor NABIL MOHAMAD ONISSI, PRESIDENTE DO INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL, AMBIENTAL, EDUCACIONAL E TECNOLÓGICO LÓTUS. Durante a aula foram abordados os principais pontos do Plano de Trabalho em desenvolvimento com Coordenadores(as) Pedagógicos(as), Professores(as) e Alunos(as) do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, até Novembro de 2019: Caminhos do Pensamento Científico, a BNCC e o Pensamento Científico – EAD, a Formação de Pensadores, Ações Práticas da BNCC em Sala de Aula usando a CHC e Feira de Ciências. O senhor Nabil abriu a aula agradecendo a presença de todos(as) e iniciou as atividades com um reconhecimento da visão da Rede sobre a Educação pelos participantes a partir da tabulação das fichas preenchidas na Aula 1 com os pontos positivos, negativos e desafios da profissão de educador na atualidade. Os resultados foram apresentados no formato “nuvem de palavras” com destaque para as respostas que apareceram em maior número para cada um dos tópicos, e tendo como conclusão que, apesar das dificuldades, há clareza acerca do papel a ser desempenhado e de sua positividade. Em seguida, o senhor NABIL recapitulou brevemente os conceitos de Distrator, Descritor, Conhecimento Mecânico, Conhecimento Significativo e Pensamento Científico abordados na Aula 1. Em seguida, abordou a Teoria da Educação e estudos científicos acerca do funcionamento do cérebro e suas áreas que podem tornar a experiência do aprendizado prazerosa ou dolorosa, a depender do estímulo recebido. Neste ponto, foram exibidos vídeos sobre a geração de antipatia e empatia e o senhor NABIL abordou a educação integral como forma de contribuir para a formação de um ser íntegro e estruturado em suas múltiplas dimensões. Abordou as diferenças entre educação em tempo integral e educação integral e exibiu um vídeo sobre o tema. Em seguida falou sobre a importância da aproximação família-escola para melhorar o desempenho e reduzir as chances de evasão dos alunos, além de trazer para a escola os saberes da comunidade. Depois, o senhor NABIL falou sobre o Programa Ciência Hoje/Codinorp Educação, uma parceria CODINORP, Instituto Lótus e Instituto Ciência Hoje, que consiste em um ambiente digital, o Portal CHC/Codinorp, para estudantes, docentes e comunidade escolar dos municípios integrantes do CODINORP, para promover o acesso a conteúdos qualificados para aprendizagem científica e inclusão tecnológica, com recursos diferenciados para inovar e dinamizar o processo de ensino-aprendizagem dentro e fora da sala de aula, e incentivar o protagonismo dos estudantes. Em seguida, foram distribuídos folhetos explicativos para e revistas em quadrinhos a todos os participantes, e o senhor NABIL fez um passo a passo do acesso ao Portal CHC/Codinorp, ao curso “A BNCC e o pensar científico na escola” e as revistas “Ciência Hoje das Crianças”. Todos foram informados da importância de finalizarem o curso até o mês de Julho de 2019, pois nas próximas atividades de formação do INSTITUTO CIÊNCIA HOJE serão realizadas oficinas para exercitar a prática de projetos e preparar a Feira de Ciências e o Concurso.. Por fim, como inspiração, foram exibidos vídeos sobre projetos já realizados em outras cidades/escolas a partir do mesmo curso e materiais. Na saída, foram entregues revistas em quadrinhos a serem distribuídas aos alunos do Ensino Fundamental I da Rede, num total de 750 unidades. As atividades foram finalizadas às 16h30.

Aos vinte e nove (29) dias do mês de Maio de dois mil e dezenove (2019), no município de GUARACI, PR, reuniram-se as equipes de ENSINO FUNDAMENTAL dos municípios GUARACI e CENTENARIO DO SUL, conforme lista de presença anexa. onde foi realizada Aula 2 “Caminhos do Pensamento Científico”, Ação Introdutória para o Programa Ciência Hoje/Codinorp Educação 2019. A senhora ANA LÚCIA TOLOI, SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GUARACI, abriu o evento. A aula teve início às 8h30 e foi ministrada pelo senhor NABIL MOHAMAD ONISSI, PRESIDENTE DO INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL, AMBIENTAL, EDUCACIONAL E TECNOLÓGICO LÓTUS. Durante a aula foram abordados os principais pontos do Plano de Trabalho em desenvolvimento com Coordenadores(as) Pedagógicos(as), Professores(as) e Alunos(as) do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, até Novembro de 2019: Caminhos do Pensamento Científico, a BNCC e o Pensamento Científico – EAD, a Formação de Pensadores, Ações Práticas da BNCC em Sala de Aula usando a CHC e Feira de Ciências. O senhor Nabil abriu a aula agradecendo a presença de todos(as) e iniciou as atividades com um reconhecimento da visão da Rede sobre a Educação pelos participantes a partir da tabulação das fichas preenchidas na Aula 1 com os pontos positivos, negativos e desafios da profissão de educador na atualidade. Os resultados foram apresentados no formato “nuvem de palavras” com destaque para as respostas que apareceram em maior número para cada um dos tópicos, e tendo como conclusão que, apesar das dificuldades, há clareza acerca do papel a ser desempenhado e de sua positividade. Em seguida, o senhor NABIL recapitulou brevemente os conceitos de Distrator, Descritor, Conhecimento Mecânico, Conhecimento Significativo e Pensamento Científico abordados na Aula 1. Em seguida, abordou a Teoria da Educação Integral e estudos científicos acerca do funcionamento do cérebro e suas áreas que podem tornar a experiência do aprendizado prazerosa ou dolorosa, a depender do estímulo recebido. Neste ponto, foram exibidos vídeos sobre a geração de

antipatia e empatia e o senhor NABIL abordou a educação integral como forma de contribuir para a formação de um ser íntegro e estruturado em suas múltiplas dimensões. Abordou as diferenças entre educação em tempo integral e educação integral e exibiu um vídeo sobre o tema. Em seguida falou sobre a importância da aproximação família-escola para melhorar o desempenho e reduzir as chances de evasão dos alunos, além de trazer para a escola os saberes da comunidade. Depois, o senhor NABIL falou sobre o Programa Ciência Hoje/Codinorp Educação, uma parceria CODINORP, Instituto Lótus e Instituto Ciência Hoje, que consiste em um ambiente digital, o Portal CHC/Codinorp, para estudantes, docentes e comunidade escolar dos municípios integrantes do CODINORP, para promover o acesso a conteúdos qualificados para aprendizagem científica e inclusão tecnológica, com recursos diferenciados para inovar e dinamizar o processo de ensino-aprendizagem dentro e fora da sala de aula, e incentivar o protagonismo dos estudantes. Em seguida, foram distribuídos folhetos explicativos para e revistas em quadrinhos a todos os participantes, e o senhor NABIL fez um passo a passo do acesso ao Portal CHC/Codinorp, ao curso “A BNCC e o pensar científico na escola” e as revistas “Ciência Hoje das Crianças”. Todos foram informados da importância de finalizarem o curso até o mês de Julho de 2019, pois nas próximas atividades de formação do INSTITUTO CIÊNCIA HOJE serão realizadas oficinas para exercitar a prática de projetos e preparar a Feira de Ciências e o Concurso.. Por fim, como inspiração, foram exibidos vídeos sobre projetos já realizados em outras cidades/escolas a partir do mesmo curso e materiais. Na saída, foram entregues revistas em quadrinhos a serem distribuídas aos alunos do Ensino Fundamental I da Rede, sendo 600 unidades para o MUNICÍPIO DE GUARACI e 1.000 unidades para o MUNICÍPIO DE CENTENÁRIO DO SUL. As atividades foram finalizadas às 11H55.

Na mesma data, no período da tarde, no município de FLORESTÓPOLIS, PR, reuniu-se a equipe de ENSINO FUNDAMENTAL do Município, conforme lista de presença anexa. onde foi realizada Aula 2 “Caminhos do Pensamento Científico”, Ação Introdutória para o Programa Ciência Hoje/Codinorp Educação 2019. A senhora SILVIA SANTANA RIBEIRO, SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, abriu o evento. A aula teve início às 13h45 e foi ministrada pelo senhor NABIL MOHAMAD ONISSI, PRESIDENTE DO INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL, AMBIENTAL, EDUCACIONAL E TECNOLÓGICO LÓTUS. Durante a aula foram abordados os principais pontos do Plano de Trabalho em desenvolvimento com Coordenadores(as) Pedagógicos(as), Professores(as) e Alunos(as) do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, até Novembro de 2019: Caminhos do Pensamento Científico, a BNCC e o Pensamento Científico – EAD, a Formação de Pensadores, Ações Práticas da BNCC em Sala de Aula usando a CHC e Feira de Ciências. O senhor Nabil abriu a aula agradecendo a presença de todos(as) e iniciou as atividades com um reconhecimento da visão da Rede sobre a Educação pelos participantes a partir da tabulação das fichas preenchidas na Aula 1 com os pontos positivos, negativos e desafios da profissão de educador na atualidade. Os resultados foram apresentados no formato “nuvem de palavras” com destaque para as respostas que apareceram em maior número para cada um dos tópicos, e tendo como conclusão que, apesar das dificuldades, há clareza acerca do papel a ser desempenhado e de sua positividade. Em seguida, o senhor NABIL recapitulou brevemente os conceitos de Distrator, Descritor, Conhecimento Mecânico, Conhecimento Significativo e Pensamento Científico abordados na Aula 1. Em seguida, abordou a Teoria da Educação Integral e estudos científicos acerca do funcionamento do cérebro e suas áreas que podem tornar a experiência do aprendizado prazerosa ou dolorosa, a depender do estímulo recebido. Neste ponto, foram exibidos vídeos sobre a geração de antipatia e empatia e o senhor NABIL abordou a educação integral como forma de contribuir para a formação de um ser íntegro e estruturado em suas múltiplas dimensões. Abordou as diferenças entre educação em tempo integral e educação integral e exibiu um vídeo sobre o tema. Em seguida falou sobre a importância da aproximação família-escola para melhorar o desempenho e reduzir as chances de evasão dos alunos, além de trazer para a escola os saberes da comunidade. A PROFESSORA SUELI pediu a palavra e falou sobre a experiência em Educação Integral que vivenciou durante o período em que lecionou na cidade de Cornélio Procópio, PR, e sobre os ótimos resultados obtidos. Depois, o senhor NABIL falou sobre o Programa Ciência Hoje/Codinorp Educação, uma parceria CODINORP, Instituto Lótus e Instituto Ciência Hoje, que consiste em um ambiente digital, o Portal CHC/Codinorp, para estudantes, docentes e comunidade escolar dos municípios integrantes do CODINORP, para promover o acesso a conteúdos qualificados para aprendizagem científica e inclusão tecnológica, com recursos diferenciados para inovar e dinamizar o processo de ensino-aprendizagem dentro e fora da sala de aula, e incentivar o protagonismo dos estudantes. Em seguida, foram distribuídos folhetos explicativos para e revistas em quadrinhos a todos os participantes, e o senhor NABIL fez um passo a passo do acesso ao Portal CHC/Codinorp, ao curso “A BNCC e o pensar científico na escola” e as revistas “Ciência Hoje das Crianças”. Todos foram informados da importância de finalizarem o curso até o mês de Julho de 2019, pois nas próximas atividades de formação do INSTITUTO CIÊNCIA HOJE serão realizadas oficinas para exercitar a prática de

projetos e preparar a Feira de Ciências e o Concurso.. Por fim, como inspiração, foram exibidos vídeos sobre projetos já realizados em outras cidades/escolas a partir do mesmo curso e materiais. Na saída, foram entregues revistas em quadrinhos a serem distribuídas aos alunos do Ensino Fundamental I da Rede, num total de 1.200 unidades. As atividades foram finalizadas às 16h50.

Aos trinta (30) dias do mês de Maio de dois mil e dezenove (2019), no município de BELA VISTA DO PARAÍSO, PR, reuniu-se a equipe de ENSINO FUNDAMENTAL do Município, conforme lista de presença anexa. onde foi realizada Aula 2 “Caminhos do Pensamento Científico”, Ação Introdutória para o Programa Ciência Hoje/Codinorp Educação 2019. A senhora ADENILZE BUENO LARA, SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, abriu o evento. A aula teve início às 8h40 e foi ministrada pelo senhor NABIL MOHAMAD ONISSI, PRESIDENTE DO INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL, AMBIENTAL, EDUCACIONAL E TECNOLÓGICO LÓTUS. Durante a aula foram abordados os principais pontos do Plano de Trabalho em desenvolvimento com Coordenadores(as) Pedagógicos(as), Professores(as) e Alunos(as) do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, até Novembro de 2019: Caminhos do Pensamento Científico, a BNCC e o Pensamento Científico – EAD, a Formação de Pensadores, Ações Práticas da BNCC em Sala de Aula usando a CHC e Feira de Ciências. O senhor Nabil abriu a aula agradecendo a presença de todos(as) e iniciou as atividades com um reconhecimento da visão da Rede sobre a Educação pelos participantes a partir da tabulação das fichas preenchidas na Aula 1 com os pontos positivos, negativos e desafios da profissão de educador na atualidade. Os resultados foram apresentados no formato “nuvem de palavras” com destaque para as respostas que apareceram em maior número para cada um dos tópicos, e tendo como conclusão que, apesar das dificuldades, há clareza acerca do papel a ser desempenhado e de sua positividade. Em seguida, o senhor NABIL recapitulou brevemente os conceitos de Distrator, Descritor, Conhecimento Mecânico, Conhecimento Significativo e Pensamento Científico abordados na Aula 1. Em seguida, abordou a Teoria da Educação Integral e estudos científicos acerca do funcionamento do cérebro e suas áreas que podem tornar a experiência do aprendizado prazerosa ou dolorosa, a depender do estímulo recebido. Neste ponto, foram exibidos vídeos sobre a geração de antipatia e empatia e o senhor NABIL abordou a educação integral como forma de contribuir para a formação de um ser íntegro e estruturado em suas múltiplas dimensões. Abordou as diferenças entre educação em tempo integral e educação integral e exibiu um vídeo sobre o tema. Em seguida falou sobre a importância da aproximação família-escola para melhorar o desempenho e reduzir as chances de evasão dos alunos, além de trazer para a escola os saberes da comunidade. A professora Sueli pediu a palavra e falou sobre a experiência em Educação Integral que vivenciou durante o período em que lecionou na cidade de Cornélio Procopio, PR, e sobre os ótimos resultados obtidos. Depois, o senhor NABIL falou sobre o Programa Ciência Hoje/Codinorp Educação, uma parceria CODINORP, Instituto Lótus e Instituto Ciência Hoje, que consiste em um ambiente digital, o Portal CHC/Codinorp, para estudantes, docentes e comunidade escolar dos municípios integrantes do CODINORP, para promover o acesso a conteúdos qualificados para aprendizagem científica e inclusão tecnológica, com recursos diferenciados para inovar e dinamizar o processo de ensino-aprendizagem dentro e fora da sala de aula, e incentivar o protagonismo dos estudantes. Em seguida, foram distribuídos folhetos explicativos para e revistas em quadrinhos a todos os participantes, e o senhor NABIL fez um passo a passo do acesso ao Portal CHC/Codinorp, ao curso “A BNCC e o pensar científico na escola” e as revistas “Ciência Hoje das Crianças”. Todos foram informados da importância de finalizarem o curso até o mês de Julho de 2019, pois nas próximas atividades de formação do INSTITUTO CIÊNCIA HOJE serão realizadas oficinas para exercitar a prática de projetos e preparar a Feira de Ciências e o Concurso.. Por fim, como inspiração, foram exibidos vídeos sobre projetos já realizados em outras cidades/escolas a partir do mesmo curso e materiais. Na saída foram entregues revistas em quadrinhos a serem distribuídas aos alunos do Ensino Fundamental I da Rede, num total de 1.200 unidades. As atividades foram finalizadas às 11h40.

Na mesma data, no período da tarde, no município de JAGUAPITÃ, PR, reuniram-se as equipes de ENSINO FUNDAMENTAL dos municípios JAGUAPITÃ, MIRASELVA E PRADO FERREIRA, conforme lista de presença anexa. onde foi realizada Aula 2 “Caminhos do Pensamento Científico”, Ação Introdutória para o Programa Ciência Hoje/Codinorp Educação 2019. A senhora DAGMAR ROSSETTO, SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JAGUAPITÃ, abriu o evento. A aula teve início às 13h45 e foi ministrada pelo senhor NABIL MOHAMAD ONISSI, PRESIDENTE DO INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL, AMBIENTAL, EDUCACIONAL E TECNOLÓGICO LÓTUS. Durante a aula foram abordados os principais pontos do Plano de Trabalho em desenvolvimento com Coordenadores(as) Pedagógicos(as), Professores(as) e Alunos(as) do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, até Novembro de 2019: Caminhos do Pensamento Científico, a BNCC e o Pensamento Científico – EAD, a Formação de Pensadores, Ações Práticas da BNCC em Sala de Aula usando a CHC e Feira de Ciências. O senhor Nabil abriu a aula

agradecendo a presença de todos(as) e iniciou as atividades com um reconhecimento da visão da Rede sobre a Educação pelos participantes a partir da tabulação das fichas preenchidas na Aula 1 com os pontos positivos, negativos e desafios da profissão de educador na atualidade. Os resultados foram apresentados no formato “nuvem de palavras” com destaque para as respostas que apareceram em maior número para cada um dos tópicos, e tendo como conclusão que, apesar das dificuldades, há clareza acerca do papel a ser desempenhado e de sua positividade. Em seguida, o senhor NABIL recapitulou brevemente os conceitos de Distrator, Descritor, Conhecimento Mecânico, Conhecimento Significativo e Pensamento Científico abordados na Aula 1. Em seguida, abordou a Teoria da Educação Integral e estudos científicos acerca do funcionamento do cérebro e suas áreas que podem tornar a experiência do aprendizado prazerosa ou dolorosa, a depender do estímulo recebido. Neste ponto, foram exibidos vídeos sobre a geração de antipatia e empatia. A PROFESSORA MARGARETH, de PRADO FERREIRA, pediu a palavra e falou de experiência realizada com os alunos que foram chamados a dizer coisas boas para colegas e depois coisas ruins. Ela disse que os alunos tiveram muito mais facilidade em dizer coisas ruins e que ficou surpresa. Em seguida, o senhor NABIL abordou a educação integral como forma de contribuir para a formação de um ser íntegro e estruturado em suas múltiplas dimensões. Abordou as diferenças entre educação em tempo integral e educação integral e exibiu um vídeo sobre o tema. Em seguida falou sobre a importância da aproximação família-escola para melhorar o desempenho e reduzir as chances de evasão dos alunos, além de trazer para a escola os saberes da comunidade. Depois, o senhor NABIL falou sobre o Programa Ciência Hoje/Codinorp Educação, uma parceria CODINORP, Instituto Lótus e Instituto Ciência Hoje, que consiste em um ambiente digital, o Portal CHC/Codinorp, para estudantes, docentes e comunidade escolar dos municípios integrantes do CODINORP, para promover o acesso a conteúdos qualificados para aprendizagem científica e inclusão tecnológica, com recursos diferenciados para inovar e dinamizar o processo de ensino-aprendizagem dentro e fora da sala de aula, e incentivar o protagonismo dos estudantes. Em seguida, foram distribuídos folhetos explicativos para e revistas em quadrinhos a todos os participantes, e o senhor NABIL fez um passo a passo do acesso ao Portal CHC/Codinorp, ao curso “A BNCC e o pensar científico na escola” e as revistas “Ciência Hoje das Crianças”. Todos foram informados da importância de finalizarem o curso até o mês de Julho de 2019, pois nas próximas atividades de formação do INSTITUTO CIÊNCIA HOJE serão realizadas oficinas para exercitar a prática de projetos e preparar a Feira de Ciências e o Concurso.. Por fim, como inspiração, foram exibidos vídeos sobre projetos já realizados em outras cidades/escolas a partir do mesmo curso e materiais. Na saída, foram entregues revistas em quadrinhos a serem distribuídas aos alunos do Ensino Fundamental I da Rede, sendo 1.400 unidades para o MUNICÍPIO DE JAGUAPITÃ, 250 unidades para o MUNICÍPIO DE MIRASELVA e 450 unidades para o MUNICÍPIO DE PRADO FERREIRA. As atividades foram finalizadas às 16h45.



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

PROJETO:



FOTOS DOS EVENTOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DINÂMICA – FCD PARA PROFESSORES DA REDE DE ENSINO FUNDAMENTAL I DOS DEZ (10) MUNICÍPIOS DO CONSÓRCIO DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO DO NORTE DO PARANÁ – CODINORP, REALIZADOS POR MICRORREGIÃO, A SABER: CAFEARA, PORECATU, GUARACI, FLORESTÓPOLIS, BELA VISTA DO PARAÍSO E JAGUAPITÃ, PR, REALIZADOS PELO INSTITUTO LOTUS VISANDO O PROGRAMA CIÊNCIA HOJE/CODINOP EDUCAÇÃO 2019, PARA SECRETÁRIOS(AS), COORDENADORES(AS) E PROFESSORES(AS) DE ENSINO FUNDAMENTAL I NO ANO DE 2019.

CAFEARA, PR, 28-05-2019

Equipes de Cafeara e Lupionópolis



PORECATU, PR, 28-05-2019

Equipe de Porecatu



GUARACI, PR, 29-05-2019
Equipes de Guaraci e Centenário do Sul



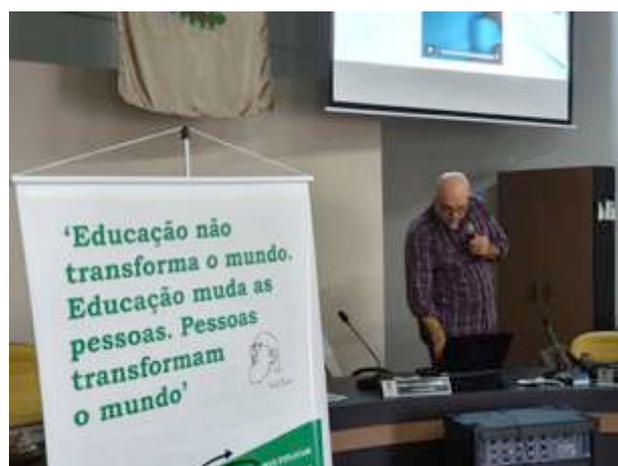
FLORESTÓPOLIS, PR, 29-05-2019

Equipe de Florestópolis



BELA VISTA DO PARAÍSO, PR, 30-05-2019

Equipe de Bela Vista do Paraíso



JAGUAPITÃ, PR, 30-05-2019

Equipes de Jaguapitã, Miraselva e Prado Ferreira





ATA

PROJETO:



Ata dos eventos de Formação Continuada Dinâmica – FCD – “Histórias e Saberes – a presença da narrativa no processo de aprendizagem”, realizados pelo Instituto Lótus para professores da Rede de Ensino Infantil dos dez (10) municípios do Consórcio de Desenvolvimento e Inovação do Norte do Paraná – CODINORP, executados por Microrregião, a saber: PORECATU, LUPIONÓPOLIS, FLORESTÓPOLIS, GUARACI, JAGUAPITÃ e BELA VISTA DO PARAÍSO, PR.

Aos vinte e oito (28) dias do mês de Maio de dois mil e dezenove (2019), no município de PORECATU, PR, reuniu-se a equipe de ENSINO INFANTIL do Município, conforme lista de presença anexa, onde foi realizada a formação “Histórias e Saberes – a presença da narrativa no processo de aprendizagem”, que teve como formadora/facilitadora a senhora CÉLIA GOMES, PEDAGOGA, CONTADORA DE HISTÓRIAS, ARTETERAPEUTA E ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA TRANSPESSOAL. O Encontro é iniciado de forma lúdica. Tendo como objetivo aproximar-se dos(as) participantes e apresentar, logo de início, uma forma de aproximação possível entre professores(as) e seus alunos(as), a senhora CÉLIA faz a apresentação de uma canção e/ou instrumento musical. Em seguida pergunta a vários(as) participantes qual é o sentimento ou palavra que define o que esperam e qual a expectativa com relação a esta formação. A maior parte das respostas obtidas é “conhecimento”. A partir daí, sempre de modo leve e lúdico, a senhora CÉLIA passa a apresentação do eixo temático do encontro, as histórias ou fábulas e suas variações. Ela explica o contexto de sua criação, os preceitos morais que carregam e que tem o potencial de instruir as crianças, os benefícios que este gênero literário pode gerar no desenvolvimento de sua imaginação, além de proporcionar contato com uma linguagem que usa emoção, sátira, ironia, etc. Em seguida, a senhora CÉLIA aborda novas formas de narrar uma história evitando o livro como escudo/barreira entre professores(as) e alunos(as), mas de maneira livre, com gestos e expressão corporais ou utilizando o livro como guia narrativo e instrumento visual para capturar a atenção das crianças e construir as condições necessária para que a mensagem seja integralmente absorvida pela criança. Depois, a senhora CÉLIA inicia uma série de exercício e exemplos práticos e conta com a participação voluntária dos(as) participantes. A primeira atividade prática consistiu em demonstrar a capacidade narrativa do corpo. Divididos(as) em grupos, professores(as) foram divididos em grupos e foram convidados a interpretar, sem fala ou som, histórias infantis famosas a sua escolha. O restante dos(as) participantes foi convidado a adivinhar o título apresentado. A atividade seguinte trouxe a utilização criativa de objetos comuns para dar suporte a narrativa. Por exemplo, um lenço, que foi utilizado como microfone e até como buquê de flores. Em seguida, a senhora CÉLIA inicia uma atividade em que os(as) participantes são divididos(as) em duplas devem estabelecer um diálogo a partir de tema proposto pela formadora/facilitadora utilizando apenas perguntas. O objetivo do exercício foi demonstrar a diferença entre a mente adulta, que busca lógica ao criar uma narrativa, e a mente infantil, que é capaz de apoiar um enredo baseada em imaginação e poesia. Na atividade seguinte, a um grupo de voluntárias é proposta a criação de histórias a partir de imagens aparentemente sem conexão entre si exibidas no telão. A partir da cada imagem projetada, alternadamente, cada uma das voluntárias deve dar continuidade à narrativa iniciada pela colega anterior. Esta atividade teve como objetivo demonstrar aos professores(as) novas possibilidades na utilização dos livros tanto para o letramento quanto para o desenvolvimento cognitivo, percepção, memória e raciocínio dos(as) alunos(as). Por fim, a senhora CÉLIA propôs uma tarefa aos participantes com o objetivo de engajar os pais às atividades escolares das crianças: solicitar aos pais, através de um bilhete, que contem aos seus filhos e filhas a sua história de infância ou história infantil preferida e façam junto com eles(as) um desenho que represente essa história. Posteriormente, esse convite deve ser estendido para que os pais compareçam a sala de aula e recontem a história para toda a classe. E por fim, que os desenhos sejam expostos em evento escolar. Como fechamento, a senhora CÉLIA propõe aos participantes reflexão sobre o que levariam dali para a sala de aula. E para encerrar, a senhora CÉLIA realiza um número musical com a participação de todos. A equipe de ENSINO INFANTIL do Município demonstrou engajamento e teve a participação efetiva do senhor VALDINEI DE ALCANTARA DIAS, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA nas atividades, incentivando a todos(as) a participarem.

Na mesma data, no período da tarde, no município de LUPIONÓPOLIS, PR, reuniram-se as equipes de ENSINO FUNDAMENTAL dos Municípios de CAFEARA E LUPIONÓPOLIS conforme lista de presença anexa, onde foi realizada a formação “Histórias e Saberes – a presença da narrativa no processo de aprendizagem”, que teve como formadora/facilitadora a senhora CÉLIA GOMES, PEDAGOGA, CONTADORA DE HISTÓRIAS, ARTETERAPEUTA E ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA TRANSPESSOAL. O Encontro é

iniciado de forma lúdica. Tendo como objetivo aproximar-se dos(as) participantes e apresentar, logo de início, uma forma de aproximação possível entre professores(as) e seus alunos(as), a senhora CÉLIA faz a apresentação de uma canção e/ou instrumento musical. Em seguida pergunta a vários(as) participantes qual é o sentimento ou palavra que define o que esperam e qual a expectativa com relação a esta formação. A maior parte das respostas obtidas é “conhecimento”. Mas uma das professoras presentes respondeu que sua expectativa era sair dali frustrada. A partir daí, sempre de modo leve e lúdico, a senhora CÉLIA passa a apresentação do eixo temático do encontro, as histórias ou fábulas e suas variações. Ela explica o contexto de sua criação, os preceitos morais que carregam e que tem o potencial de instruir as crianças, os benefícios que este gênero literário pode gerar no desenvolvimento de sua imaginação, além de proporcionar contato com uma linguagem que usa emoção, sátira, ironia, etc. Em seguida, a senhora CÉLIA aborda novas formas de narrar uma história evitando o livro como escudo/barreira entre professores(as) e alunos(as), mas de maneira livre, com gestos e expressão corporais ou utilizando o livro como guia narrativo e instrumento visual para capturar a atenção das crianças e construir as condições necessária para que a mensagem seja integralmente absorvida pela criança. Depois, a senhora CÉLIA inicia uma série de exercício e exemplos práticos e conta com a participação voluntária dos(as) participantes. A primeira atividade prática consistiu em demonstrar a capacidade narrativa do corpo. Divididos(as) em grupos, professores(as) foram divididos em grupos e foram convidados a interpretar, sem fala ou som, histórias infantis famosas a sua escolha. O restante dos(as) participantes foi convidado a adivinhar o título apresentado. A atividade seguinte trouxe a utilização criativa de objetos comuns para dar suporte a narrativa. Por exemplo, um lenço, que foi utilizado como microfone e até como buquê de flores. Em seguida, a senhora CÉLIA inicia uma atividade em que os(as) participantes são divididos(as) em duplas devem estabelecer um diálogo a partir de tema proposto pela formadora/facilitadora utilizando apenas perguntas. O objetivo do exercício foi demonstrar a diferença entre a mente adulta, que busca lógica ao criar uma narrativa, e a mente infantil, que é capaz de apoiar um enredo baseada em imaginação e poesia. Na atividade seguinte, a um grupo de voluntárias é proposta a criação de histórias a partir de imagens aparentemente sem conexão entre si exibidas no telão. A partir de cada imagem projetada, alternadamente, cada uma das voluntárias deve dar continuidade à narrativa iniciada pela colega anterior. Esta atividade teve como objetivo demonstrar aos professores(as) novas possibilidades na utilização dos livros tanto para o letramento quanto para o desenvolvimento cognitivo, percepção, memória e raciocínio dos(as) alunos(as). Por fim, a senhora CÉLIA propôs uma tarefa aos participantes com o objetivo de engajar os pais às atividades escolares das crianças: solicitar aos pais, através de um bilhete, que contem aos seus filhos e filhas a sua história de infância ou história infantil preferida e façam junto com eles(as) um desenho que represente essa história. Posteriormente, esse convite deve ser estendido para que os pais compareçam a sala de aula e recontem a história para toda a classe. E por fim, que os desenhos sejam expostos em evento escolar. Como fechamento, a senhora CÉLIA propõe aos participantes reflexão sobre o que levariam dali para a sala de aula. E para encerrar, a senhora CÉLIA realiza um número musical com a participação de todos. As equipes de ENSINO INFANTIL dos Municípios de LUPIONÓPOLIS e CAFEARA inicialmente demonstraram resistência e timidez que, ao longo do encontro, foram sendo vencidas e, ao final, a participação e resultado foram bastante satisfatória. Ao final, a professora que se apresentou com expectativa negativa deu depoimento e disse que mudara de opinião e levaria dali otimismo com o que aprendeu naquela tarde.

Aos vinte e nove (29) dias do mês de Maio de dois mil e dezenove (2019), no município de FLORESTÓPOLIS, PR, reuniu-se a equipe de ENSINO INFANTIL do Município, conforme lista de presença anexa, onde foi realizada a formação “Histórias e Saberes – a presença da narrativa no processo de aprendizagem”, que teve como formadora/facilitadora a senhora CÉLIA GOMES, PEDAGOGA, CONTADORA DE HISTÓRIAS, ARTETERAPEUTA E ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA TRANSPESSOAL. O Encontro é iniciado de forma lúdica. Tendo como objetivo aproximar-se dos(as) participantes e apresentar, logo de início, uma forma de aproximação possível entre professores(as) e seus alunos(as), a senhora CÉLIA faz a apresentação de uma canção e/ou instrumento musical. Em seguida pergunta a vários(as) participantes qual é o sentimento ou palavra que define o que esperam e qual a expectativa com relação a esta formação. A maior parte das respostas obtidas é “conhecimento”. A partir daí, sempre de modo leve e lúdico, a senhora CÉLIA passa a apresentação do eixo temático do encontro, as histórias ou fábulas e suas variações. Ela explica o contexto de sua criação, os preceitos morais que carregam e que tem o potencial de instruir as crianças, os benefícios que este gênero literário pode gerar no desenvolvimento de sua imaginação, além de proporcionar contato com uma linguagem que usa emoção, sátira, ironia, etc. Em seguida, a senhora CÉLIA aborda novas formas de narrar uma história evitando o livro como escudo/barreira entre professores(as) e alunos(as), mas de maneira livre, com gestos e expressão corporais ou utilizando o livro como guia narrativo e instrumento visual para capturar a atenção das crianças e construir as condições necessária para que a mensagem seja integralmente absorvida pela criança. Depois, a senhora CÉLIA inicia uma série de exercício

e exemplos práticos e conta com a participação voluntária dos(as) participantes. A primeira atividade prática consistiu em demonstrar a capacidade narrativa do corpo. Divididos(as) em grupos, professores(as) foram divididos em grupos e foram convidados a interpretar, sem fala ou som, histórias infantis famosas a sua escolha. O restante dos(as) participantes foi convidado a adivinhar o título apresentado. A atividade seguinte trouxe a utilização criativa de objetos comuns para dar suporte a narrativa. Por exemplo, um lenço, que foi utilizado como microfone e até como buquê de flores. Em seguida, a senhora CÉLIA inicia uma atividade em que os(as) participantes são divididos(as) em duplas devem estabelecer um diálogo a partir de tema proposto pela formadora/facilitadora utilizando apenas perguntas. O objetivo do exercício foi demonstrar a diferença entre a mente adulta, que busca lógica ao criar uma narrativa, e a mente infantil, que é capaz de apoiar um enredo baseada em imaginação e poesia. Na atividade seguinte, a um grupo de voluntárias é proposta a criação de histórias a partir de imagens aparentemente sem conexão entre si exibidas no telão. A partir de cada imagem projetada, alternadamente, cada uma das voluntárias deve dar continuidade à narrativa iniciada pela colega anterior. Esta atividade teve como objetivo demonstrar aos professores(as) novas possibilidades na utilização dos livros tanto para o letramento quanto para o desenvolvimento cognitivo, percepção, memória e raciocínio dos(as) alunos(as). Por fim, a senhora CÉLIA propôs uma tarefa aos participantes com o objetivo de engajar os pais às atividades escolares das crianças: solicitar aos pais, através de um bilhete, que contem aos seus filhos e filhas a sua história de infância ou história infantil preferida e façam junto com eles(as) um desenho que represente essa história. Posteriormente, esse convite deve ser estendido para que os pais compareçam a sala de aula e recontem a história para toda a classe. E por fim, que os desenhos sejam expostos em evento escolar. Como fechamento, a senhora CÉLIA propõe aos participantes reflexão sobre o que levariam dali para a sala de aula. E para encerrar, a senhora CÉLIA realiza um número musical com a participação de todos. A senhora SILVIA SANTANA RIBEIRO, SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO esteve presente em todo o encontro. A equipe de ENSINO INFANTIL do Município se demonstrou engajada desde o princípio. Animação e curiosidade foram a tônica durante toda a atividade. Inclusive durante o intervalo, muitas professoras seguiram em torno da formadora em busca de sugestões e esclarecimento de dúvidas. Durante a apresentação musical final, algumas professoras se emocionaram.

Na mesma data, no período da tarde, no município de GUARACI, PR, reuniram-se as equipes de ENSINO FUNDAMENTAL dos Municípios de GUARACI E CENTENÁRIO DO SUL, conforme lista de presença anexa, onde foi realizada a formação “Histórias e Saberes – a presença da narrativa no processo de aprendizagem”, que teve como formadora/facilitadora a senhora CÉLIA GOMES, PEDAGOGA, CONTADORA DE HISTÓRIAS, ARTETERAPEUTA E ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA TRANSPESSOAL. O Encontro é iniciado de forma lúdica. Tendo como objetivo aproximar-se dos(as) participantes e apresentar, logo de início, uma forma de aproximação possível entre professores(as) e seus alunos(as), a senhora CÉLIA faz a apresentação de uma canção e/ou instrumento musical. Em seguida pergunta a vários(as) participantes qual é o sentimento ou palavra que define o que esperam e qual a expectativa com relação a esta formação. A maior parte das respostas obtidas é “conhecimento”. A partir daí, sempre de modo leve e lúdico, a senhora CÉLIA passa a apresentação do eixo temático do encontro, as histórias ou fábulas e suas variações. Ela explica o contexto de sua criação, os preceitos morais que carregam e que tem o potencial de instruir as crianças, os benefícios que este gênero literário pode gerar no desenvolvimento de sua imaginação, além de proporcionar contato com uma linguagem que usa emoção, sátira, ironia, etc. Em seguida, a senhora CÉLIA aborda novas formas de narrar uma história evitando o livro como escudo/barreira entre professores(as) e alunos(as), mas de maneira livre, com gestos e expressão corporais ou utilizando o livro como guia narrativo e instrumento visual para capturar a atenção das crianças e construir as condições necessária para que a mensagem seja integralmente absorvida pela criança. Depois, a senhora CÉLIA inicia uma série de exercício e exemplos práticos e conta com a participação voluntária dos(as) participantes. A primeira atividade prática consistiu em demonstrar a capacidade narrativa do corpo. Divididos(as) em grupos, professores(as) foram divididos em grupos e foram convidados a interpretar, sem fala ou som, histórias infantis famosas a sua escolha. O restante dos(as) participantes foi convidado a adivinhar o título apresentado. A atividade seguinte trouxe a utilização criativa de objetos comuns para dar suporte a narrativa. Por exemplo, um lenço, que foi utilizado como microfone e até como buquê de flores. Em seguida, a senhora CÉLIA inicia uma atividade em que os(as) participantes são divididos(as) em duplas devem estabelecer um diálogo a partir de tema proposto pela formadora/facilitadora utilizando apenas perguntas. O objetivo do exercício foi demonstrar a diferença entre a mente adulta, que busca lógica ao criar uma narrativa, e a mente infantil, que é capaz de apoiar um enredo baseada em imaginação e poesia. Na atividade seguinte, a um grupo de voluntárias é proposta a criação de histórias a partir de imagens aparentemente sem conexão entre si exibidas no telão. A partir de cada imagem projetada, alternadamente, cada uma das voluntárias deve dar continuidade à narrativa iniciada pela colega anterior. Esta atividade teve como objetivo demonstrar aos professores(as) novas possibilidades na utilização dos livros tanto para o letramento quanto para o desenvolvimento cognitivo, percepção, memória

e raciocínio dos(as) alunos(as). Por fim, a senhora CÉLIA propôs uma tarefa aos participantes com o objetivo de engajar os pais às atividades escolares das crianças: solicitar aos pais, através de um bilhete, que contem aos seus filhos e filhas a sua história de infância ou história infantil preferida e façam junto com eles(as) um desenho que represente essa história. Posteriormente, esse convite deve ser estendido para que os pais compareçam a sala de aula e recontem a história para toda a classe. E por fim, que os desenhos sejam expostos em evento escolar. Como fechamento, a senhora CÉLIA propõe aos participantes reflexão sobre o que levariam dali para a sala de aula. E para encerrar, a senhora CÉLIA realiza um número musical com a participação de todos. As equipes de ENSINO INFANTIL dos Municípios de GUARACI e CENTENÁRIO DO SUL inicialmente demonstraram timidez. Ao longo do encontro, superada a timidez, as atividades foram realizadas com êxito, inclusive com a troca de experiências e produtivo diálogo pedagógico entre palestrante e participantes.

Aos trinta (30) dias do mês de Maio de dois mil e dezenove (2019), no município de JAGUAPITÃ, PR, reuniram-se as equipes de ENSINO FUNDAMENTAL dos municípios JAGUAPITÃ, MIRASELVA E PRADO FERREIRA, conforme lista de presença anexa, onde foi realizada a formação “Histórias e Saberes – a presença da narrativa no processo de aprendizagem”, que teve como formadora/facilitadora a senhora CÉLIA GOMES, PEDAGOGA, CONTADORA DE HISTÓRIAS, ARTETERAPEUTA E ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA TRANSPESSOAL. O Encontro é iniciado de forma lúdica. Tendo como objetivo aproximar-se dos(as) participantes e apresentar, logo de início, uma forma de aproximação possível entre professores(as) e seus alunos(as), a senhora CÉLIA faz a apresentação de uma canção e/ou instrumento musical. Em seguida pergunta a vários(as) participantes qual é o sentimento ou palavra que define o que esperam e qual a expectativa com relação a esta formação. A maior parte das respostas obtidas é “conhecimento”. A partir daí, sempre de modo leve e lúdico, a senhora CÉLIA passa a apresentação do eixo temático do encontro, as histórias ou fábulas e suas variações. Ela explica o contexto de sua criação, os preceitos morais que carregam e que tem o potencial de instruir as crianças, os benefícios que este gênero literário pode gerar no desenvolvimento de sua imaginação, além de proporcionar contato com uma linguagem que usa emoção, sátira, ironia, etc. Em seguida, a senhora CÉLIA aborda novas formas de narrar uma história evitando o livro como escudo/barreira entre professores(as) e alunos(as), mas de maneira livre, com gestos e expressão corporais ou utilizando o livro como guia narrativo e instrumento visual para capturar a atenção das crianças e construir as condições necessária para que a mensagem seja integralmente absorvida pela criança. Depois, a senhora CÉLIA inicia uma série de exercício e exemplos práticos e conta com a participação voluntária dos(as) participantes. A primeira atividade prática consistiu em demonstrar a capacidade narrativa do corpo. Divididos(as) em grupos, professores(as) foram divididos em grupos e foram convidados a interpretar, sem fala ou som, histórias infantis famosas a sua escolha. O restante dos(as) participantes foi convidado a adivinhar o título apresentado. A atividade seguinte trouxe a utilização criativa de objetos comuns para dar suporte a narrativa. Por exemplo, um lenço, que foi utilizado como microfone e até como buquê de flores. Em seguida, a senhora CÉLIA inicia uma atividade em que os(as) participantes são divididos(as) em duplas devem estabelecer um diálogo a partir de tema proposto pela formadora/facilitadora utilizando apenas perguntas. O objetivo do exercício foi demonstrar a diferença entre a mente adulta, que busca lógica ao criar uma narrativa, e a mente infantil, que é capaz de apoiar um enredo baseada em imaginação e poesia. Na atividade seguinte, a um grupo de voluntárias é proposta a criação de histórias a partir de imagens aparentemente sem conexão entre si exibidas no telão. A partir da cada imagem projetada, alternadamente, cada uma das voluntárias deve dar continuidade à narrativa iniciada pela colega anterior. Esta atividade teve como objetivo demonstrar aos professores(as) novas possibilidades na utilização dos livros tanto para o letramento quanto para o desenvolvimento cognitivo, percepção, memória e raciocínio dos(as) alunos(as). Por fim, a senhora CÉLIA propôs uma tarefa aos participantes com o objetivo de engajar os pais às atividades escolares das crianças: solicitar aos pais, através de um bilhete, que contem aos seus filhos e filhas a sua história de infância ou história infantil preferida e façam junto com eles(as) um desenho que represente essa história. Posteriormente, esse convite deve ser estendido para que os pais compareçam a sala de aula e recontem a história para toda a classe. E por fim, que os desenhos sejam expostos em evento escolar. Como fechamento, a senhora CÉLIA propõe aos participantes reflexão sobre o que levariam dali para a sala de aula. E para encerrar, a senhora CÉLIA realiza um número musical com a participação de todos. As equipes de ENSINO INFANTIL dos Municípios de JAGUAPITÃ, MIRASELVA E PRADO FERREIRA demonstraram timidez inicial que, ao longo do encontro, foi superada com participação bastante efetiva, troca de informações ótimos resultados. Ao final, o grupo demonstrou ânimo e urgência em aplicar os conhecimentos adquiridos.

Na mesma data, no período da tarde, no município de BELA VISTA DO PARAÍSO, PR, reuniu-se a equipe de ENSINO FUNDAMENTAL do Município, conforme lista de presença anexa, onde foi realizada a formação “Histórias e Saberes – a presença da narrativa no processo de aprendizagem”, que teve como formadora/facilitadora a senhora CÉLIA GOMES, PEDAGOGA, CONTADORA DE HISTÓRIAS, ARTETERAPEUTA E ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA TRANSPESSOAL. O Encontro é iniciado de forma lúdica. Tendo como objetivo aproximar-se dos(as) participantes e apresentar, logo de início, uma forma de aproximação possível entre professores(as) e seus alunos(as), a senhora CÉLIA faz a apresentação de uma canção e/ou instrumento musical. Em seguida pergunta a vários(as) participantes qual é o sentimento ou palavra que define o que esperam e qual a expectativa com relação a esta formação. A maior parte das respostas obtidas é “conhecimento”. A partir daí, sempre de modo leve e lúdico, a senhora CÉLIA passa a apresentação do eixo temático do encontro, as histórias ou fábulas e suas variações. Ela explica o contexto de sua criação, os preceitos morais que carregam e que tem o potencial de instruir as crianças, os benefícios que este gênero literário pode gerar no desenvolvimento de sua imaginação, além de proporcionar contato com uma linguagem que usa emoção, sátira, ironia, etc. Em seguida, a senhora CÉLIA aborda novas formas de narrar uma história evitando o livro como escudo/barreira entre professores(as) e alunos(as), mas de maneira livre, com gestos e expressão corporais ou utilizando o livro como guia narrativo e instrumento visual para capturar a atenção das crianças e construir as condições necessária para que a mensagem seja integralmente absorvida pela criança. Depois, a senhora CÉLIA inicia uma série de exercício e exemplos práticos e conta com a participação voluntária dos(as) participantes. A primeira atividade prática consistiu em demonstrar a capacidade narrativa do corpo. Divididos(as) em grupos, professores(as) foram divididos em grupos e foram convidados a interpretar, sem fala ou som, histórias infantis famosas a sua escolha. O restante dos(as) participantes foi convidado a adivinhar o título apresentado. A atividade seguinte trouxe a utilização criativa de objetos comuns para dar suporte a narrativa. Por exemplo, um lenço, que foi utilizado como microfone e até como buquê de flores. Em seguida, a senhora CÉLIA inicia uma atividade em que os(as) participantes são divididos(as) em duplas devem estabelecer um diálogo a partir de tema proposto pela formadora/facilitadora utilizando apenas perguntas. O objetivo do exercício foi demonstrar a diferença entre a mente adulta, que busca lógica ao criar uma narrativa, e a mente infantil, que é capaz de apoiar um enredo baseada em imaginação e poesia. Na atividade seguinte, a um grupo de voluntárias é proposta a criação de histórias a partir de imagens aparentemente sem conexão entre si exibidas no telão. A partir da cada imagem projetada, alternadamente, cada uma das voluntárias deve dar continuidade à narrativa iniciada pela colega anterior. Esta atividade teve como objetivo demonstrar aos professores(as) novas possibilidades na utilização dos livros tanto para o letramento quanto para o desenvolvimento cognitivo, percepção, memória e raciocínio dos(as) alunos(as). Por fim, a senhora CÉLIA propôs uma tarefa aos participantes com o objetivo de engajar os pais às atividades escolares das crianças: solicitar aos pais, através de um bilhete, que contem aos seus filhos e filhas a sua história de infância ou história infantil preferida e façam junto com eles(as) um desenho que represente essa história. Posteriormente, esse convite deve ser estendido para que os pais compareçam a sala de aula e recontem a história para toda a classe. E por fim, que os desenhos sejam expostos em evento escolar. Como fechamento, a senhora CÉLIA propõe aos participantes reflexão sobre o que levariam dali para a sala de aula. E para encerrar, a senhora CÉLIA realiza um número musical com a participação de todos. A equipe de ENSINO INFANTIL do Município demonstrou engajamento desde o início da formação e todos(as) compartilharam depoimentos emocionados ao longo das atividades propostas. Ao final, entre fotos e demonstrações de carinho, o grupo demonstrou grande entusiasmo para aplicar os conhecimentos adquiridos.



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

PROJETO:



FOTOS DOS EVENTOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DINÂMICA – FCD – “HISTÓRIAS E SABERES – A PRESENÇA DA NARRATIVA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM”, REALIZADOS PELO INSTITUTO LÓTUS PARA PROFESSORES DA REDE DE ENSINO INFANTIL DOS DEZ (10) MUNICÍPIOS DO CONSÓRCIO DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO DO NORTE DO PARANÁ – CODINORP, EXECUTADOS POR MICRORREGIÃO, A SABER: PORECATU, LUPIONÓPOLIS, FLORESTÓPOLIS, GUARACI, JAGUAPITÃ E BELA VISTA DO PARAÍSO, PR.

PORECATU, PR, 28-05-2019

Equipe de Porecatu



LUPIONÓPOLIS, PR, 28-05-2019
Equipes de Cafeara e Lupionópolis



FLORESTÓPOLIS, PR, 29-05-2019

Equipe de Florestópolis



GUARACI, PR, 29-05-2019
Equipes de Guaraci e Centenário do Sul



JAGUAPITÃ, PR, 30-05-2019

Equipes de Jaguapitã, Miraselva e Prado Ferreira



BELA VISTA DO PARAÍSO, PR, 30-05-2019

Equipes de Bela Vista do Paraíso





ATA

PROJETO:



Ata da Formação Continuada Dinâmica para gestores, direcionada para os diretores e coordenadores pedagógicos das unidades escolares dos municípios do Codinorp, realizada pelo Instituto Lotus e pela Fundação Telefônica-Vivo e CIEDs, em 12 e 13 de junho de 2019.

Aos doze (12) e treze (13) dias do mês de junho de dois mil e dezenove (2019), às 9h00, na cidade de PORECATU – PR, reuniram-se respectivamente as DIRETORAS das unidades escolares e COORDENADORAS PEDAGÓGICAS além de assessoras pedagógicas, secretários e diretores das SECRETARIAS e DEPARTAMENTOS DE EDUCAÇÃO dos 10 municípios que compõem o Codinorp (Consórcio para o Desenvolvimento e Inovação do Norte do Paraná) conforme listas em anexo, para a atividade formativa do programa Gestão Inovadora promovida pela Fundação Telefônica Vivo.

Esta duas atividades formativas contaram com a condução da mediadora Priscila dos Santos, do CIEDs (Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável) entidade apoiadora da Fundação nas atividades formativas de seus programas de educação, contando também com a presença do presidente do Instituto para o Desenvolvimento Social, Ambiental, Cultural e Tecnológico Lotus, Sr. Nabil Onaissi, e do secretário regional de educação do Codinorp, Sr. Amauri Monge Fernandes.

A abertura dos dois dias de formação foi feita pelo anfitrião, o secretário de educação de Porecatu, Valdeinei de Alcântara Dias, que deu boas vindas a todos os participantes, deixando o recinto para início dos trabalhos.

Em ambos os dias, o Sr Nabil abre os trabalhos traçando o paralelo entre os objetivos do programa de formação de gestores do Codinorp e as novas diretrizes do chamado plano dos 100 dias e, em seguida, faz a apresentação da mediadora que desde aí passa a conduzir as atividades do dia.

Priscila apresenta seu currículo ao público presente e explica que o objetivo do programa Gestão Inovadora da Fundação Telefônica é “apresentar e discutir conceitos e instrumentos que podem facilitar ajudar os educadores a realizar uma gestão cada vez mais eficaz e inovadora, enfatizando a gestão de projetos escolares e estimulando a elaboração de um Plano de Ação detalhado e estratégico que possa incrementar ou estimular ações inovadoras na escola”, e que esses objetivos pautariam as atividades do dia.

Propõe a todos um combinado para os trabalhos do dia, tratando do horário, uso de celulares, preenchimento de um mural do encontro, cadastro online e na lista de presença além do preenchimento da pesquisa de avaliação do evento, em papel com o Instituto Lotus e online pela Fundação. Ressalta que esse preenchimento online é importante para a própria dinâmica do dia, já que a gestão inovadora trata do uso de recursos online para o desenvolvimento dos trabalhos, e que várias indicações de fontes de estudo e ferramentas de uso para gestores seriam indicados no decorrer do dia.

Em seguida, como quebra-gelo, lê, para o público presente, um texto motivacional do escritor brasileiro Moacyr Scliar, falando do encantamento da educação e dos desafios dos educadores. Na sequência apresenta um vídeo do educador Vitor Paro, que fala de aspectos inovadores em vários segmentos da sociedade e que nesse mesmo sentido a educação e os educadores devem se reformar a cada dia para dar conta das de tantas inovações. Conclui que a “inovação educativa se caracteriza como um processo contextualizado, coletivo e colaborativo que promove a criação de novas respostas para os desafios de qualidade e equidade da educação”, e que “os processos de inovação educativa devem responder uma necessidade ou desafio real de cada comunidade e devem envolver processos de escuta e participação da comunidade escolar, de investigação (diagnóstico e problematização), de criatividade, de identificação de potencialidades locais, de planejamento, implementação e avaliação de soluções.” E que no decorrer desse dia de formação, a turma iria exercitar algumas ações nesse sentido, visto que a inovação somente ocorrerá se passar a fazer parte da rotina das unidades escolares, através do incentivo e condução dos gestores, sejam diretores ou coordenadores.

Priscila salienta que a metodologia do Inova Escola opera em 6 (seis) eixos condutores visando estimular o protagonismo do aluno tanto na escolha de seu caminho de aprendizagem quanto de seus interesses objetivos de vida, passando pela reflexão do novo papel do professor nesse processo de ensino e aprendizagem, integração da tecnologia na sala de aula como recurso de aprendizagem, reorganização da sala de aula como espaço de atendimento ao aluno e reconhecimento de que os gestores não são os únicos responsáveis pela aprendizagem dos alunos. Apresenta em

seguida um breve resumo das competências da educação do século XXI e a conexão do programa Inova Escola com essas competências.

Priscila propõe então uma dinâmica coletiva e convida a todos a ficarem em pé em fila indiana, formando vários corredores e propõe uma atividade chamada de telefone sem fio, no qual o último a fila recebe um desenho simples e deve desenhar com o dedo nas costas de seu colega da frente esse mesmo desenho até que o 1º da fila deve desenhar em uma cartolina o que recebeu de informação do parceiro de trás. Depois de cada grupo apresentar o seu desenho, Priscila abre os desenhos originais e mostra a dificuldade que é a comunicação entre várias pessoas quando não se constrói um processo para tal fim e a necessidade de criar mecanismos para que a comunicação seja eficiente.

Em seguida, em um momento chamado de contextualização, abre um gráfico onde demonstra indicadores da educação no Brasil, como os altos índices de distorção idade-série e de evasão escolar, fazendo com que a pirâmide social fique cada vez mais significativa e injusta. E que a responsabilidade dos educadores nesse sentido é pensar em meios para que essas distorções sejam minimizadas e que dentre as estratégias, a escola precisa de uma gestão inovadora e democrática para fazer uma gestão baseada em indicadores e resultados. Apresenta então os 5 eixos que devem nortear os trabalhos dos gestores: flexibilidade, autonomia, responsabilidade, planejamento e participação.

A partir desse item, pede para que os presentes se organizem em grupos de até seis pessoas, e pontualmente ao meio dia ocorre a parada para o almoço.

Ao retornar as 13:15hs, após uma dinâmica de grupo intitulada “reconhecimento do outro”, todos os participantes se dirigem para a mesa de seus grupos para os trabalhos da tarde. Na formação de diretores formaram-se 6 grupos e no de coordenadores formaram-se 08, devido a maior quantidade de participantes.

Inicia-se a oficina intitulada “responsabilidade do gestor”. Os grupos então recebem post-its, blocos de papéis adesivos, onde cada grupo deve dialogar entre si e destacar, em 3 adesivos quais são as responsabilidades de um gestor escolar para que em seguida cole em um painel dividido em 3 diferentes divisões da gestão escolar: administrativa, de pessoas ou de projetos.

Cada grupo traz uma percepção diferente de suas tarefas. No coletivo das diretoras, as participantes demonstraram bom entendimento das tarefas que lhe cabem dentro da instituição de ensino, e de maneira geral conseguiram diferenciar as atividades entre as divisões por segmento de gestão. Quanto às coordenadoras, percebeu-se uma maior dificuldade na definição dos papéis e qual dos segmentos de gestão as tarefas apontadas correspondiam exigindo por parte da mediadora uma maior intervenção nas escolhas de cada grupo. Essa dinâmica serviu como pontapé inicial da atividade final da oficina, que seria a elaboração de um planejamento coletivo para uma determinada desafio que fosse escolhido por cada um dos grupos.

Priscila dá sequência na apresentação e comenta os slides sobre gestão de projetos, destacando o que um bom projeto necessita de alguns itens essenciais: um diagnóstico, um processo de engajamento, um planejamento, uma etapa de implementação e acompanhamento, e uma análise crítica permanente visando a correção de rotas, reforçando a ideia de que somente de forma colaborativa consegue-se atingir uma excelência nos resultados, visto que as múltiplas experiências podem desta forma ser confrontadas e valorizadas no processo.

Os grupos, tanto de diretores quanto de coordenadores pedagógicos, então pesquisam na internet os dados que gostariam de trabalhar como desafio a ser enfrentado no planejamento e cada um escolhe o seu, como defasagem idade-série, índices de reprovação, metas do IDEB entre outros e cada qual constrói, a partir de uma planilha distribuída a cada um dos grupos, seu planejamento para enfrentamento do desafio. Nesse planejamento, elas praticaram o uso de uma planilha padrão onde destacam-se dados como objetivos, atividades principais, indicadores, resultados esperados, infraestrutura e recursos financeiros necessários, e uma linha do tempo, onde as etapas do projeto devem ser discriminadas. Ambos os públicos, diretores quanto coordenadores, diziam que estavam habituadas a planejar, mas não discriminavam em seus planos de trabalho tanto detalhamento.

Por fim, cada grupo de ambos os segmentos, apresentou ao coletivo o desafio e o plano de ação adotado recebendo os devidos comentários da mediadora, que fechou as formações pedindo o preenchimento de uma pesquisa online e para o Instituto Lotus uma pesquisa qualitativa em papel e, orientando para que todas se inscrevam na parte 2 da formação que se dará online, encerrou as atividades do dia as 17:15hs no dia 12 e 16:45hs no dia 13.



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

PROJETO:



FOTOS DOS EVENTOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DINÂMICA PARA GESTORES, DIRECIONADA PARA OS DIRETORES E COORDENADORES PEDAGÓGICOS DAS UNIDADES ESCOLARES DOS MUNICÍPIOS DO CODINORP, REALIZADA PELO INSTITUTO LOTUS E PELA FUNDAÇÃO TELEFONICA-VIVO E CIEDS, EM 12 E 13 DE JUNHO DE 2019.

PORECATU, PR, 12-07-2019

Equipes de Bela Vista do Paraíso, Cafeara, Centenário do Sul, Florestópolis, Guaraci, Jaguapitã, Lupionópolis, Miraselva, Porecatu e Prado Ferreira







PORECATU, PR, 13-07-2019

Equipes de Bela Vista do Paraíso, Cafeara, Centenário do Sul, Florestópolis, Guaraci, Jaguapitã, Lupionópolis, Miraselva, Porecatu e Prado Ferreira











ATA

PROJETO:



Ata da Formação Continuada Dinâmica direcionada para os Coordenadores Pedagógicos realizada pelo Instituto Lotus e pelo Instituto Ciência Hoje em 14 de junho de 2019.

Aos quatorze (14) dias do mês de Junho de dois mil e dezenove (2019), às 9h00, na cidade de PORECATU – PR, reuniram-se as COORDENADORAS PEDAGÓGICAS das escolas, além das assessoras pedagógicas das SECRETARIAS e DEPARTAMENTOS DE EDUCAÇÃO dos 10 municípios que compõem o Codinorp Educação, conforme lista em anexo, para a sequência das atividades formativas do programa Ciência Hoje - Codinorp Educação.

Esta atividade formativa contou com a condução da coordenadora pedagógica do Instituto Ciência Hoje, professora Marial del Carmen Guadalupe Chude, além da presença do presidente do Instituto para o desenvolvimento social, ambiental, cultural e tecnológico Lotus, Sr Nabil Onaissi, e do secretário regional de educação do Codinorp, Sr. Amauri Monge Fernandes.

A abertura do evento foi feita pelo anfitrião, a secretária de educação de Porecatu, Valdinei de Alcântara Dias, que deu boas vindas a todos os participantes, deixando o recinto para início dos trabalhos.

O Sr Nabil abriu os trabalhos lembrando a todos a programação das atividades formativas, e o atendimento da agenda compromissada com os coordenadores, ressaltando a importância desse grupo, chamando-os para o compromisso com as atividades e para o sucesso dessa ação. Em seguida, convidou a professora Maria del Carmen pra tomar a condução dos trabalhos.

Carmen lembra a metodologia das atividades desse dia de trabalho e organiza a sala em forma de círculo, como se faziam as assembleias antigas, em torno da fogueira, ressaltando a necessidade das pessoas se entreolhar para gerar identificação e sinergia. Todos rearranjam as cadeiras colocando a sala em forma de uma arena em ferradura. Carmen diz que as coordenadoras podem se locomover e conversar durante as atividades, desde que sejam assuntos pertinentes ao tema abordado, para que não dispersem, conforme o combinado no 1º encontro de abril.

Ela começa as atividades expondo as intenções desse encontro: O objetivo é, por meio do trabalho conjunto dos Coordenadores, apoiar os docentes no curso “A BNCC e o Pensar Científico na escola” no ambiente digital do Projeto Ciência Hoje, buscando que:

perguntando a todos os presentes quantos conseguiram terminar ou mesmo apenas iniciar o curso BNCC e o pensar científico, disponível no portal Ciência Hoje – Codinorp Educação, e de um público próximo a 40 pessoas, apenas 6 fizeram ou estão em fase conclusiva. Carmen questionou o grupo sobre os motivos e alguns disseram que tiveram problemas técnicos, outros não fizeram ainda por falta de tempo e irão fazer adiante, mas a maioria não se manifestou. Carmen então lembrou a todos que o Coordenador Pedagógico, no seu papel de formador em serviço, tem a oportunidade privilegiada de promover reflexões sobre a prática docente e as aprendizagens essenciais propostas na BNCC, qualificando, assim, o debate sobre o Projeto Pedagógico da escola, os planos de aula e a reelaboração curricular, e esse papel não será exercido caso os coordenadores não se adiantem aos professores nas atividades propostas. Dessa forma, com pouca adesão ou dedicação, seria a proposta de um cego querendo guiar outro cego .

Esse fato exigiu que o presente encontro fosse reorganizado pela Sra Carmen para uma fase mais cursiva e menos participativa.

Ao tratar da metodologia de trabalho em projetos, a mediadora faz uma pergunta ao grupo, propondo uma reflexão para o fim das atividades do dia. Qual a diferença entre ensino e aprendizagem. Deixando a pergunta no ar, da sequência as atividades.

A mediadora propõe ao grupo uma análise de um vídeo intitulado Aprendendo e Vivendo, produzido pela George Lucas Productions, que apresenta o caso de uma escola pública da Califórnia, EUA, onde se pratica de forma transversal a educação com a prática de experimentos. Carmen divide o grupo em três partes, um para analisar a escola, outro ao professor e outro aos alunos. O vídeo mostra o caso de um grupo de alunos mediado por um professor que tinham como situação problema a forma de se alimentar dos insetos, e tinham de analisar o maxilar e avaliar que tipos de alimentos e outras características. De forma autônoma, os alunos tinham de vasculhar as várias possibilidades dessa situação e eles tinham meios diversos de pesquisa e podiam por si só desenvolver desde as parcerias para os estudos

como meios de comunicar as descobertas. Nesse processo treinavam as relações colaborativas, a capacidade de pesquisar, a elaboração dos materiais de comunicação aos colegas e aos professores, a leitura e outras diversas habilidades para a construção do conhecimento. No vídeo, vários cientistas e pesquisadores analisavam o processo sob a ótica de seu conhecimento, desde estudiosos de neurociências, educadores, especialistas em empreendedorismo, entre outros.

Após o vídeo, Carmen questiona cada um dos grupos para uma análise de seu segmento visando construir um mapa de ideias com as principais informações que podiam ser inferidas. Palavras e expressões como autonomia, parceria, mediação do professor, pensamento científico, trabalho em grupo, foco, flexibilidade deram o gancho para a segunda parte das atividades do dia. Uma oficina em grupos para a construção de projetos, visando treinar os coordenadores a apoiar os professores na construção dos projetos junto aos alunos da rede para a feira de ciências de novembro de 2019.

As 13hs a turma sai para o almoço e as 14hs, retornam e começam a se reunir em grupo de 5 a 8 pessoas, divididos em 5 mesas, uma para cada ano do ensino fundamental 1.

Foram distribuídos a cada grupo folhas de flipchart, canetas e pinceis coloridos, e Carmen define um roteiro de desafios que cada grupo deveria superar, a saber: conectar o portal Ciência Hoje – Codinorp Educação; escolher um artigo de uma das revistas disponíveis; ler coletivamente; elaborar uma pergunta-problema; desenvolver a partir daí um mapa de conceitos que desdobre a pergunta em um projeto; e por fim apresentar ao coletivo o projeto elaborado. Foi dado ao coletivo 75 minutos para concluírem as atividades e finalizar a formação com a apresentação dos resultados.

A mediadora Carmen, nesse interim, circulou pelas mesas dando orientação aos cursistas, que se mostraram confusas na abordagem da temática. Carmen resgatou então a reflexão colocada no início e esclareceu as dúvidas: A diferença entre ensino e aprendizagem é exatamente o que levou a confusão dessa abordagem. A ótica do ensino é um projeto proposto pelo professor, e a ótica da aprendizagem é um projeto proposto pela pergunta do aluno. E os professores ainda estavam presos à ótica do ensino. Ao término do curso, cada grupo expos o projeto desenvolvido e Carmen então deixou para cada uma das coordenadoras uma apostila contendo quadros indicadores de acompanhamento das práticas desenvolvidas pelos professores em sala de aula para que a assessoria Codinorp possa avaliar o impacto do projeto na rede.

Carmen relembra a agenda formativa para o segundo semestre, quando os professores farão a oficina de projetos, e apresenta dois vídeos contendo experiências realizadas em outros municípios, finalizando em seguida as atividades do dia, as 17horas, completando as 10 horas de formação de coordenadores para o projeto Ciência Hoje – Codinorp.



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

PROJETO:



FOTOS DO EVENTO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DINÂMICA DIRECIONADA PARA OS COORDENADORES PEDAGÓGICOS REALIZADA PELO INSTITUTO LOTUS E PELO INSTITUTO CIÊNCIA HOJE EM 14 DE JUNHO DE 2019.

PORECATU, PR, 14-07-2019

Equipes de Bela Vista do Paraíso, Cafeara, Centenário do Sul, Florestópolis, Guaraci, Jaguapitã, Lupionópolis, Miraselva, Porecatu e Prado Ferreira





